ANNO XVIII Rio de Janeiro, 15 Maio de 1912 N. 10

A Tribuna Medica

DIRECTORES: DRS. EDUARDO MEIRELLES E JAIME SILVADO

SUMMARIO

I. A protecção á infancia e o Commercio de leite, pelo Dr. Moncorvo. — II. Notas Clinicas. — III. Necessidade da hospitalização precoce dos alienados em S. Paulo, pelo Dr. E. Vampré. — IV. Luta contra a tuberculose, pelo Dr. Antonino Ferrari. — V. Bibliographia.

A protecção á infancia e o Commercio de leite

Conferencia realisada em 25 de Maio de 1912, na Sociedade Scientifica Protectora da Infancia

Olaq

DR. MONCORVO FILHO

Tendo sido o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro a primeira Obra que entre nós estabeleceu a verdadeira cruzada para a salvação da infancia sobretudo cuidando muito particularmente da sua hygiene e para isso havendo organizado um plano de combate á morbidade e á mortalidade infantil, propagando «a outrance» noções verbaes e por escripto para a instrucção das mães, fomentando por todos os modos o aleitamento materno, mantendo um serviço de exame e attestação das amas de leite e creando para os casos especiaes necessarios uma Gotta de leite, uma Consulta de lactantes e uma Créche, não póde esta Sociedade, que é uma parcella da humanitaria instituição, manter-se indífferente ás discussões que no momento se succedem entre nós a proposito da magna questão do leite.

Accresce ainda que, dentre os fins desta instituição, se sobreleva aquelle que se refere ao estudo da hygiene infantil e nenhum problema desta se mostra, sem duvida alguma, mais complexo, de mais difficil solução nem haja sido mais estudado, do que o do aleitamento.

Quem confronta os trabalhos e as estatisticas de todos os paízes do mundo, percebe que o factor geralmente apontado como responsavel da excessiva lethalidade infatil, — é o leite.

Com a longa pratica que me conferiram muitos annos de experiencia não só no Instituto, na Policilinica Geral, como na clinica civil, posso aflirmar que o leite entra com grande contingente ao lado de algumas outras causas poderosas entre as quaes predominam a ignorancia e o analphabetismo das mães. Para proval o tive a paciencia de proceder a duas estatísticas cujos resumos reproduzirei.

A primeira estatistica é de 1909. Sobre um total de 574 mulheres que conduziam seus filhos a «Consulta de lactantes», do Dispensario Moncorvo, 239, isto é, cerca de 41º/o, eram analphabetas.

E como estava consignado este analphabetismo? $400^{\circ}/_{\circ}$, entre as turcas, $62^{\circ}/_{\circ}$ entre as hespanholas, $60^{\circ}/_{\circ}$, putre as hortuguezas, 48% entre as italianas e 26% entre as brasileiras; apenas uma franceza fazia parte da estatística, essa sabia ler.

A segunda estatistica, elaborada em 1910, sobre um total de 2.989 mães, 1.261 eram analphabetas, o que ainda demonstrou um coefficiente de $41^{\circ}/_{\circ}$.

Por seu lado o obituario do Dispensario Moncorvo regista a proporção de mais de $50^{\circ}/_{\circ}$ de analphabetas entre as mães cujos filhos falleceram.

Ao lado do analphabetismo, a ignorancia que domina nas classes baixas da população muito deve preoccupar os hygienistas e puericultores pelas consequencias que dahi advem a nutrição da primeira infancia.

Em tempo publiquei uma estatistica deste Instituto e do meu Serviço da Policinica Geral do Rio de Janeiro, pela qual se verificava que, sobre um total de 1.027 lactantes, emquanto $51^{\circ}/_{\circ}$ eram submettidos ao aleitamento mixto $42^{\circ}/_{\circ}$ go artificial, sómente $37^{\circ}/_{\circ}$ estavam submettidos ao aleitamento natural.

Por seu lado, com relação a este genero de aleitamento, verifica-se que apenas $6.3^{\circ}/_{\circ}$ das creanças haviam tido perturbações digestivas. Com o aleitamento mixto, porém, a proporção se elevava a $46.2^{\circ}/_{\circ}$, sendo, finalmente, os seguintes os algarismos em relação a alimentação artificial : dos aleitados com leite de vacca, tiveram manifestações gastro-intestinaes, 27%; com leite de cabra, 25%; com leite condensado, 70%; com leite da varsa 80%, e, finalmente os que se achavam submettidos a alimentação commum softreram perturbações na proporção tambem de 80% dos casos.

Este Instituto, cumpre-me lembrar, foi o primeiro entre nos a estabelecer estudos para se afferir das condicões em que são alimentadas as creancas no Rio de Janeiro. Aqui, como em toda a parte, na morbidade infantil, predominam as affecções do apparelho digestivo. E' assim que de 640 creanças menores de 2 annos, matriculadas na«Consulta de lactantes» do Dispensario Moncorvo, de 16 de julho de 1908 a 16 de Marco de 1909 (em 8 mezes), emquanto 148 soffriam de molestias infectuosas, 28 de varios outros estados morbidos, 429 eram portadoras de affecções do apparelho gastro-intestinal. Entre todos esses doentinhos, o numero de obitos se elevou a 39 (incluindo 29 que entraram moribundos) o que fornece o cofficiente de 6.1 %. E' incontestavel que isso fala muito alto em favor dos cuidados dispensados aos pequeninos que aqui accodem. Desses 39 fallecimentos, 10 foram causados por affeccões gastro-intestinaes.

E' opportuno accentuar nesse commentario que numero não pequeno de creanças conduzidas aos Serviços do Dispensario Moncorvo e portadoras de debilidade congenita, athrepsia, hypotrophia, ou mesmo atrophia, vinculadas muitas vezes pelas taras alcoolica, syphilitica, tuberculosa ou nervosa, são frequentemente victimas das irregularidades da alimentação, vicios de regimen e outros factores negativos.

Entre os recursos que a hygiene proclama como capazes de diminuir a hecatombe infantil na primeira edade, está sem duvida alguma o que diz respeito ao alimento, sob os differentes pontos de vista por que se o deve encarar.

De um modo geral, o leite occupa um lugar importante na alimentação: é para todos um alimento de primeira ordem; é o unico que deve ser dado ás creanças da primeira edade; elle é indispensavel aos velhos, aos debilitados e aos doentes.

O consumo do leite é o mais generalisado possivel, e a questão da fiscalisação desse alimento nas grandes cidades é um verdadeiro problema social que deve attrahir toda a solicitude dos administradores e dos hygienistas.

Si se recorrer ás differentes estatísticas, verifica-se que Paris consome 830 mil litros de leite por dia, Lyon 160 mil, Bordeaux 100 mil para 260 mil habitantes: Berlin 650 a 700 mil litros por dia. Nesta cidade 400 mil litros são fornecidos pelos leiteiros da propria cidade e 200 mil pela maior das sociedades de cooperativas de leiteria — Milch-Centrale.

Stockoimo, a cidade do mundo em se encontra o melhor leite, é tambem aquella em que o consumo é mais elevado (63 centesimos por habitante).

Póde-se dizer que o consumo medio do leite nas cidades, contados em litros é representado por um algarismo iguala menos de um quinto, e muitas vezes menos de um quarto, ou um terço do computo geral da população.

No que concerne ao Rio de Rio de Janeiro, observa-se orçar por cerca de 60 mil litros diarios o consumo do leite, sendo que apenas 20 mil procedem dos estabulos da cidade, e 40 mil de productores dos estados do Rio de Janeiro e de Minas.

Esse enunciado deixa-nos perceber de um lado, o fraquissimo consumo que aqui se faz do precioso alimento em contraste com o dos leites conservados e as chamadas farinhas alimenticias, os maiores causadores das affecções gastro-intestinaces infantis; de outro, as difficuldades em que se encontram as autoridades sanitarias para evitar as fraudes, por lhes fallecerem os recursos de fiscalisação fóra do Districto Federal, deixando, pois muito a desejar todo o rigor acaso exigido nesta capital. Isso se refere, por exemplo, á inspecção de vaccas leiteiras pela tuberculina o reactivo precioso para o reconhecimento da tuberculose.

Assim pensando, póde-se perguntar de que servirá tuber culinisar sómente as vaccas aqui estabuladas e que fornecem apenas 20.000 litros diarios de leite, quando não ha leis obrigando a essa medida naquelles Estados donde provém os restantes 40 mil litros que consome a população desta capital?

Sabe-se que quando se tentou aqui obstar a entrada de leite proveniente daquelles Estados, por não-procederde vaccas que houvessem sofirido a injecção de tuberculina, mandados judiciaes tolheram por completo a acção das autoridades sanitarias e o leite daquella precedencia continuou a ser francamente vendido em nosso commercio

E' no consumo do máo leite, que, affirmam Macé e Imbeaux ao lado de todos os hygienistas, residem as principaes causas de mortalidade infantil.

Esses auctores asseveram que em Berlin, em 4903, o

obituario infantil accusou numero seis vezes menor de creanças aleitadas exclusivamente ao seio, em comparação com as submettidas ao aleitamento pelo leite de vacca ou productos delles derivados.

Por essa mesma estatistica se conclue que sobre duas creanças de menos de um anno aleitadas pelo leite de vacca, uma morreu. Essa como todas as estatisticas, prova que a maior mortalidade é sempre observada mais na classe pobre do que na abastada, e foi baseado nisso que os hygienistas e philantropos, auxiliados pelos poderes governativos das differentes nações, fundaram, com os melhores resultados, as Gottas de Leite, as Créches e as Consultas de Lactantes, sob a mais rigorosa fiscalisação medica.

Varios observadores têm provado, com vehemencia, uma differença muito sensivel entre a lethalidade das creanças desses estabelecimentos e a mortalidade infantil das cidades em que elles se acham.

Dufour, em um de seus trabalhos publicados, provou que, em Fecamp, emquanto a mortalidade por enterite foi nessa cidade de 11.25%, a da Gotta de Leite por elle fundada não passou de 3.29%.

Não póde ser mais eloquente esse resultado provando a utilidade dos serviços de distribuição de leite rigorosamente esterilizado e criteriosamente estabelecida.

Aqui no proprio Instituto tem-se disso um exemplo. A estatistica da «Gotta de Leite Dr. Sá Fortes», publicada em 1907, e referente a 238 lactantes provava que, apezar de serem doentes 147 dessas creanças, falleceram apenas 72 ou seja uma mortalidade de 21%, devendo-se acrescentar que nesse numero se achavam incluidos obitos causados por molestias outras em que o aleitamento não podia ser incriminado taes como a diphteria, a grippe, a coqueluche, etc.

A's affecções do tubo-gastro-intestinal succumbiram apenas 19 creanças, o que representa a minima porcentagem de 5.62%.

Não poderiam ser mais instructivos esses algarismos, pois emquanto Marfan, Rotschild, Icard, Budin e outros têm verificado uma proporção de 45,20%, 21 e 30% de mortalidade por affecções do apparelho digestivo entre creanças submettidas ao leite esterilizado, na «Gotta de Leite» do Instituto foi registada a insignificante proporção de 5,62%.

164

100

Não resta-duvida-alguma, porém, que nada se póde comparar ao aleitamento materno, porque elle crêa entre a genitora e o filho um inegualavel communismo jámais susceptivel de substituição e é por isso que no Dispensario Moncorvo, tudo se faz no sentido de ser fomentado o aleitamento natural.

As medidas a tomar para assegurar o consumo e cuidados com o leite nas cidades são de diversas ordens.

E' preciso que se estabeleça a fiscalisação da industria e da venda do leite em condições convenientes e a preços moderados, e por isto é que, de accordo com as modernas acquisições da hygiene e os conhecimentos sociaes, se torna necessario melhorar as condições technicas e economicas da producção.

Mister se torna tambem garantir a qualidade do producto por uma regulamentação bem orientada e uma liscalisação seguida de severa repressão dos delictos e das fraudes; é necessario emiim, conseguir a educação dos consumidores, sobretudos das mães de familia, sobo ponto de vista de mortalidade infantil, pondo-se á disposição das mães de poucos recursos meios de obter um bom leite para seus lihos e isempto de perigos.

Dois problemas parecem ao orador dignos de attenção dos administradores.

Toda a gente sabe que infelizmente na capital dos Estados Unidos do Brasil o commercio do leite está entregue a uma classe de individuos supinamente ignorantes e avessos por completo a toda e qualquer noção de hygiene. As autoridades têm imperiosa necessidade de incutir no espirito desses negociantes a conveniencia de attenderem rigorosamente ás posturas em vigor, cercando todos os estabelecimentos dos cuidados hoje exigidos.

Quanto á educação dos consumidores, preciso se torna a divulgação em grande escala de noções escriptas em linguagem clara sobre o modo pelo qual se deve usar do leite.

Paizes como a França estão levando isso á um rigor extremo.

Ella foi effectivamente o berço da iniciativa de instituições em pról do bom aleitamento e o seu interesse chegou a tal ponto que o Conselho Municipal de Paris, ha al-guns annos incumbinum provecto especialista de molestias de creanças, o Dr. Variot, de fazer conferencias popularessobre hygiene infantil em linguagem ao alcance de todos com o intuito de instruir o povo e especialmente as mães sobre o modo de criarem seus filhos.

Foi na mesma «cidade-luz», que se estabeleceu como medida proficua a distribuição nos Cartorios do Registro Civil a todas as pessoas que ali iam registar nascimentos de creanças, impressos subscriptos por Lepine, Chefe de Policia, indicando ás mães o meio de, pelo bom aleitamento, evitar a grande mortalidade por gastro-enterite, e de opusculos tambem destinados ás mães, com instrucções sobre as regras do aleitamento e da lavra do Dr. Variot. ¹

E' com prazer que declaro esforçar me ha 12 annos pela propagação «a outrance» dos conselhos de hygiene infantil, já transmittidos verbalmente ás mães, com a collaboração de todos os meus companheiros do Dispensario Moncorvo, já pela imprensa diaria desta capital, já em conferencias effectuadas por mim e outros collegas ainda do Dispensario e publicadas em successivas e largas edições hoje esgotadas.

Pela falta de recursos com que lucta este Instituto, não tenho podido levar tão longe quão seria necessario essa minha constante preoccupação.

Os poderes publicos encarando de frente o grave problema social de protecção á infancia, devem ter especial cuidado, de pôr em pratica por todos os meios, alem de outras medidas ao seu alcance, a instrucção hygienica da população e na maior escala.

Mas que é o leite?

Deve-se definil-o como doutrinou o Congresso de Bruxellas em 1903: «O leite é um liquido proveniente da completa mugidura de uma vacca sã».

D'ahi resulta não se poder tolerar a venda sob o nome do «leite», mesmo com um qualificativo qualquer addicionado como «leite desnatado», de um producto outro que não o leite puro, o leite completo, o leite integro, proveniente directamente da mugidura sem a menor subtracção de seus componentes, sem a menor addição de substancias estranhas como o bicarbonato des odio, ou antisenticos.

Como muito bem dizem Macé e Imbeaux «o leite desnatado com o qual hoje se abarrotam ascidades, em grande detrimento da alimentação, não é leite e deverá ser sómente considerado como um producto artificial de leiteria, podendo prestar grande serviço como producto alimentar, jámais, porêm, substituindo o leite quando é preciso utilizar as qualidades deste alimento primordial».

Poder-se-hia, é certo, para esse producto artificial, ser tão rigoroso como para a margarina, producto que não offerece os mesmos perigos para a saude publica, e interditar a venda no mesmo local ou simultaneamente, de leite puro, sómente o leite, e de leite manipulado e empobrecido.

O leite destinado ao consumo deve preencher as seguintes condições :

a) ser são, isento de microbios perigosos e desprovidos de substancias prejudiciaes;

b) ser bem conservado;

c) ser vendido a preço moderado para poder ser verdadeiramente um alimento democratico.

Para impedir que o leite se torne causa de perigos á saude publica, impõe-se sobretudo nas grandes cidades, e particularmente naquellas em que a população operaria é numerosa, o estabelecimento tão completo quanto possivel, do examedo leite, quer sobre o ponto de vista da producção e da manutenção, quer da venda e do consumo do producto.

IODO PHYSIOLOGICO, SOLUVEL, ASSIMILAVEL A IODALOSE E A UNICA SOLUÇÃO TITULADA DO PEPTONIODO Combinação directa e inteiramente estavel do Jodo com a Peptona Descoberta E M 1896 POR E. GALBRUN, DOUTOR EM PHARMACIA Communicação ao XIIIº Congresso Internacional de Médicina, Paris 1900. Substitue Iodo e Ioduretos em todas suas applicações sem Iodismo. Vinte gotas IODALOSE operam como um gramma Iodureto alcalino. Doste medias : Cinco a vinte gotas para Crianças; dez a cincoenta gotas para Adultos. Pedir foiheto sobre a Iodotherapia physiologica pelo Peptoniodo. Laboratorio GALBRUN, 18. Rue Oberamoto. Não confundir a IODALOSE, producto original, com os numerosos stmilares creados depois dev nossa communicação ao Congresso de Medicina de 1900.

(Continua).

168